



CENTRO PAULA SOUZA



Etec "PROFª. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ"
Técnico em Logística

Edinolia Almeida Alves

Jhonatan Wesley de Camargo Gonçalves

Marcela Fernanda da Silva Prado

Rosineide Rocha Almeida Alves

ESTOQUE: Os Benefícios e Malefícios em tê-lo

Araraquara

2015

Edinolia Almeida Alves
Jhonatan Wesley de Camargo
Gonçalves Marcela Fernanda da Silva
Prado Rosineide Rocha Almeida Alves

ESTOQUE: Os Benefícios e Malefícios em tê-lo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do título de Técnico em Logística sob a orientação das Professoras Luciana Steinle e Gabriela Messias da Silva.

Araraquara
2015

**Edinolia Almeida Alves
Jhonatan Wesley de Camargo
Gonçalves Marcela Fernanda da Silva
Prado Rosineide Rocha Almeida Alves**

ESTOQUE: Os Benefícios e Malefícios em tê-lo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Logística**, sob orientação dos professores Gabriela Messias da Silva e Luciana Steinle.

Aprovado em ____ de _____ de 201____.

Banca Examinadora:

Prof. Orientadora: Gabriela Messias da Silva

Prof. Orientadora: Luciana Steinle

Prof. Avaliador: Marcus Vinícius Rios

Dedicamos esta obra aos nossos pais,
que nos incentivaram e nos apoiaram
nesta trajetória árdua de aprendizagem e
conhecimento adquirido.

AGRADECIMENTO

A Deus por nos dar forças e saúde para enfrentar o rotina cansativa de trabalho conciliada ao estudo.

As Prof^a Luciana Steinle e Gabriela Messias da Silva as nossas orientadoras, pelo apoio incentivo e dedicação.

A Etec Prof^a Anna de Oliveira Ferraz pela oportunidade de nos formar como técnicos em Logística.

Aos professores que compartilharam o conhecimento adquirido em sua formação acadêmica, profissional e convivências rotineira.

Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre.

PAULO FREIRE

RESUMO

Sabe-se que para muitas empresas o estoque de mercadorias é onde está investida a maior parte de seu capital. E muitas destas empresas não sabem organizá-los não mantendo seus níveis de estoque equilibrados, gerando assim alguns transtornos na hora da venda ou na própria vida da empresa. Um dos grandes problemas encontrados em nossas pesquisas é a administração correta de seu estoque, que é quando a previsão da demanda não é atingida, visto que lá atrás já houve gastos com matéria-prima, maquinário para a produção e a mão de obra. E fatores como esses são decisivos para que haja prejuízos para a empresa. A gestão de inventário por outro lado auxilia e muito no controle de custos com estoque, melhorá-lo ou dar mais atenção a ele é um passo importante. Este estudo foi elaborado para alertar a empresa pesquisada, pois com um controle de estoque eficiente e atualizado não haverá prejuízos tão significativos como ocorre em diversas empresas. Enfatizamos que estoque parado é prejuízo ou má administração, saber o que se deve fazer com ele é uma boa saída para não perder dinheiro e produtos.

Palavras-chave: Estoque. Controle de estoque. Como organizar um estoque.

ABSTRACT

You know that for many companies the stock of goods is where is invested most of its capital. And many of these businesses do not know arrange them not keeping their balanced inventory levels, thus creating some inconvenience at the time of sale, or in the life of the company. A major problem found in our research is the correct management of its stock, which is when the forecast demand is not met, since back there was already spending on raw materials, machinery for the production and the workforce. And as these factors are crucial for there to be losses for the company. The inventory management on the other hand assists and cost control with inventory, improve it or pay more attention to it is an important step. This study was designed to alert the company studied, because with an efficient and updated inventory control as there will be significant losses as in various companies. We emphasize that stock still is prejudice or ma administration, know what to do with it is a good solution to avoid losing money and products.

Keywords: Inventory . Control of stock . Organizing a stock.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|----------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1- Por que o estoque é necessário..... | 13 |
| Figura 2- Diferenças entre planejamento e controle..... | 17 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|----------------------------------------------------|----|
| Quadro 1- Tipos de registro de estoque..... | 21 |
|----------------------------------------------------|----|

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| INTRODUÇÃO | 11 |
| 1 ESTOQUE..... | 12 |
| 1.1 Função..... | 12 |
| 1.2 Por que é necessário | 12 |
| 1.3 Desvantagens | 13 |
| 1.4 Há falta de estoque | 14 |
| 2 CONTROLE DE ESTOQUE | 16 |
| 2.1 Diferenças entre planejamento e controle | 16 |
| 2.2 Curva ABC | 18 |
| 2.3 Inventário | 18 |
| 2.4 Tipos de estoque..... | 19 |
| 2.5 Como o estoque deve ser controlado? | 19 |
| 2.5.1 Pros e contras dos meios mais comuns de controle de estoque..... | 21 |
| 2.6 Níveis de estoque..... | 21 |
| 2.7 Previsão de estoque | 22 |
| 3 CUSTOS COM ESTOQUE..... | 24 |
| 4 PESQUISA DE CAMPO | 26 |
| CONCLUSÃO | 28 |
| REFERÊNCIAS..... | 29 |
| ANEXOS | 30 |

INTRODUÇÃO

Neste trabalho de conclusão de curso, a pesquisa foi voltada para um ponto forte da empresa, o Estoque, que é o coração da mesma, onde está concentrada a maior parte do capital da empresa, mas em uma forma "congelada e/ou capital inativo em forma de produtos acabados". É o planejamento do estoque que definirá o rumo para o sucesso ou fracasso da empresa, é um ponto decisivo, pois estoque parado é prejuízo sinal de pouco ou nenhum lucro.

O controle do estoque também poderá definir a sobrevivência da empresa, muitos empresários alegam há falta de tempo ou o desconhecimento das ferramentas de gerenciamento. E por esta razão poderá ocasionar transtornos como pequenos furtos ou até furtos imensuráveis, que se não corrigidos a tempo a empresa fechara as portas sem nem ao menos saber o motivo exato.

O tema foi escolhido, pois há uma grande falha nos planejamento das empresas, em que resultam em falência das mesmas em menos de cinco anos de vida. São decisões relacionadas ao planejamento de estoque, um produto mal calculado pode gerar muitos transtornos na vida financeira da empresa. Acumulação de produtos obsoletos geram gastos e não dão o feedback esperado, ou seja, o capital investido em estoque não atinge o retorno financeiro que foi investido.

1 ESTOQUE

Acumulação armazenada de produtos e/ou mercadorias organizados no aguardo de, suprir uma demanda futura. Geralmente nas empresas de comércio, é utilizado o estoque de produtos acabados, que já estão prontos para serem vendidos para o cliente final (consumidor). No estoque esta concentrada a maior parte do capital da empresa.

Segundo Viana (2000) "estoque ajudam a maximizar o atendimento ao cliente protegendo a empresa de qualquer surpresa que possa ocorrer em meio ao processo de marketing ou venda".

Segundo Dias "O objetivo, portanto, é otimizar o investimento em estoques, aumentando o uso eficiente dos meios internos da empresa, minimizando as necessidades de capital investido". Fora do ambiente industrial e comercial também pode ser encontrado alguns tipos de estoque, como afirma o site Portal da Educação: "[...] estoque pode ser entendido como qualquer recurso armazenado, [...], uma fila seria um estoque de pessoas e de caixas eletrônicos para atender os clientes; um escritório de advocacia teria um estoque de processos".

1.1 Função

Segundo Dias (2009, p.23), "A função da administração de estoque é justamente maximizar este efeito lubrificante no *feedback* de vendas não realizadas e o ajuste do planejamento da produção".

Dias ainda fala que devemos minimizar o capital total investido em estoque, pois se produzir mais que o necessário acumulará um capital inativo, ou seja, capital em forma de produtos acabados que por estarem armazenados em forma de estoque só trará custos para a empresa se não houver demanda.

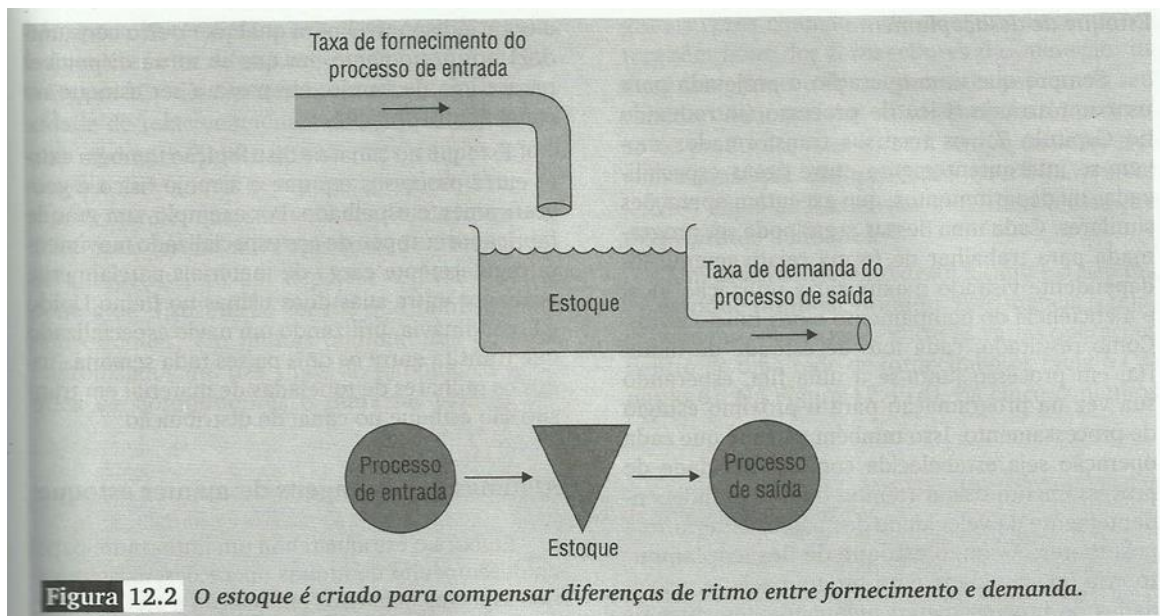
1.2 Por que é necessário

Existe uma diferença de ritmo entre fornecimento e demanda e é aí que o estoque se torna fundamental, protegendo a empresa de faltas críticas.

Por exemplo, se a empresa produz ou no nosso estudo de caso ela compra mais mercadorias, do que a demanda, existirá um acúmulo desnecessário de estoque. E se for ao contrário a demanda é maior que a oferta a empresa não deixará seu consumidor satisfeito. O estoque planejado de uma forma correta é essencial para a vida financeira da empresa.

Segundo Dias (2009 pag 23) “O objetivo, portanto, é otimizar o investimento em estoques, aumentando o uso eficiente dos meios internos da empresa, minimizando as necessidades de capital investido”.

Figura 1- Entrada e saída do estoque



Fonte: Correia, Henrique Luiz 2009

1.3 Desvantagens

Apesar de o estoque manter a maior parte do capital da empresa, se não for planejado corretamente pode acarretar prejuízos para a mesma. O estoque é um capital de giro congelado, pois se não há demanda não há retorno

do que foi investido e assim as empresas perdem esse capital que poderia ser aplicado de outras maneiras como: para reformas, manutenção de máquinas, redução de empréstimos.

Um dos custos de estoque é com o armazenamento pois para manter um produto estocado precisa se de local adequado, luz, ventilação, manutenção e todos esses itens geram custos. Prejuízo também é quando o produto foi produzido além da demanda e não houve saída e assim se tornando um produto ultrapassado e o estoque torna-se obsoleto.

Os produtos do estoque podem se danificar se não houve o giro do estoque; se não houver o cuidado de guardar cada tipo de produto com a suas restrições pode-se perde-lo ou a recuperação será cara. Produtos perigosos para armazenar exigem instalações adaptáveis para não ocorrer acidentes com o seu manuseio.

Estoque se armazenado sem nenhum critério de organização consumirá muito espaço que poderia ser utilizado para agregar valor. Outro fato, é a mão de obra ociosa, por falta de estoque, paralisa a produção por consequência atrasa as entregas de mercadorias. E o excesso de materiais no estoque acarreta custos elevados de estoque, máquinas parada e a redução do valor financeiros dos produtos armazenados.

1.4 Há falta de estoque

A economia do país, a redução temporária de alguns impostos pode influenciar na gestão da produção de uma empresa. E foi o que aconteceu em 2012, com a redução do IPI, a comercialização de carros zero-quilômetro aqueceu o mercado interno. Deste modo peças que antes eram fabricadas para repor os estoques se desviaram de seu percurso planejado, e foram utilizados como peças de produção.

Assim houve uma escassez de peças no mercado. Não havia estoques para repor as peças que se danificaram ou que precisaram de algum reparo, por esta razão, os proprietários dos carros (consumidores) tiveram que aguardar alguns dias até meses para conseguir as peças de reposição.

Um fato como esse que ocorreu em nosso país, pode acarretar danos para a empresa, alguns difíceis de mensurar, que é quando se perde um cliente. É aconselhável estar sempre atento às mudanças de mercado, para não ser surpreendido dessa maneira. Ter um bom plano de ação para eventuais aquecimentos do mercado interno, pois o processo produtivo pode oscilar com as alterações da economia, a demanda de mercado.

2 CONTROLE DE ESTOQUE

Controle de estoque é a área em que se planejam as compras, a organização dos materiais como foco no fluxo de materiais e estoque.

Todo esse gerenciamento e controle são para tornar viável a produção, desta maneira terá uma produção ágil dando na fabricação quando na entrega, tornando-a mais lucrativa sem muitos gastos.

Segundo Dias (2009 p.29) "Para organizar um setor de controle de estoque, inicialmente devemos descrever suas funções principais que são:

- a) determinar "o que" deve permanecer em estoque. Número de itens;
- b) determinar "quando" se devem reabastecer os estoques. Periodicidade;
- c) determinar "quanto" de estoque será necessário para um período predeterminado;
- e) receber, armazenar e atender os matérias estocados de acordo com as necessidades;
- f) controlar os estoques em termos de quantidade e valor e fornecer informações sobre a posição do estoque;
- g) manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados; e
- h) identificar e retirar do estoque os itens obsoleto e danificados.

2.1 Diferenças entre planejamento e controle

Figura 2- Diferenças entre planejamento e controle



Fonte: CORREA, Henrique, 2002

Segundo Correa , (2009) o planejamento e controle se confundem, não são claras as funções de ambos nem na teórica nem na pratica, mais há algumas características que os distinguem:

Um plano é uma formalização de o que se pretende que aconteça em determinado momento no futuro. Um plano não garante que um evento vá realmente acontecer; é uma declaração de intenção de que aconteça. Os planos, contudo, são baseados em expectativas, e expectativas são apenas esperanças relativas ao futuro. Quando operações tentam implementar planos, as coisas nem sempre acontecem como esperado.

O planejamento é essencial para o futuro e vida econômica de cada empresa, em casos que o planejamento não é eficaz e eficiente a empresa perde em lucratividade, bens materiais e clientes. Os clientes por outro lado é um dos itens mais importantes de uma empresa pois são eles que geram receitas que abastecem o caixa assim mantendo a empresa em dia com suas contas.

Controle é o processo de lidar com essas variações. Pode significar que os planos precisam ser redesenhados a curto prazo. Também pode significar que será preciso fazer uma "intervenção" na operação para trazê-la de volta aos "trilhos". Por exemplo, encontrar um novo fornecedor, que possa

entregar rapidamente, consertar a máquina que quebrou ou mover o pessoal de uma parte da operação para outra, para cobrir ausências.

O controle é como se fosse o “jogo de cintura” que tem que ter em uma situação de crise ou dificuldade momentânea, que por alguma circunstância o planejamento não aconteceu como o previsto, neste caso tem que pensar com clareza para que as soluções possam aparecer, lidar com os transtornos que a situação causou, com soluções rápidas eficazes.

2.2 Curva ABC

A curva ABC é a classificação dos produtos em um estoque, que são produtos mais rendáveis para a empresa, os produtos que não são tão rendáveis, mas tem uma demanda maior. Segundo Dias (2009, pg 76):

A curva ABC é um importante instrumento para o administrador; ela permite identificar aqueles itens que justificam atenção e tratamento adequados quanto à sua administração. Obtém-se a curva através da ordenação dos itens conforme a sua importância.

Classe A: produtos com alta prioridade que representam 20% dos itens, e 80% no valor. Classe B: economicamente produtos preciosos que representam 30% dos itens, e 15% no valor. Classe C: representam 50% dos itens em um estoque, e seu valor corresponde só a 5%.

2.3 Inventário

Basicamente é a identificação do produto, suas características; classificação como é separado, em formas, modelos dimensões e contagem onde se obtém informações como, se esta faltando produto, quanto comprar. O inventário tem papel importante, é com ele que se define o que fazer com produtos

encalhados que quando armazenados geram gastos para a empresa, os que estão em falta e os danificados.

Passos para realizar o inventário: elaborar uma listagem contendo todos os produtos existentes no estoque; elaborar um código para cada tipo de produto; separar os produtos por categorias: alimentos, vestuário, eletrônicos e especificar as principais características; contagem dos produtos e por fim atualizar o controle de estoque com certa frequência.

2.4 Tipos de estoque

Principais tipos de estoque encontrados nas empresas industriais.

Segundo Dias (2009 p. 30) “matéria prima é materiais básicos para a produção de produtos acabados, é todo material que se agrega ao produto acabado”.

Produtos que estão em processo de transformação semi acabados. Produtos que já sofreram modificações, mas que ainda não chegaram ao estágio final da modificação final.

Abordaremos no nosso estudo de caso, produtos acabados, que já passaram pelo processo de produção, transformação e estão prontos para serem comercializados.

Estoques que estão prontos para atender a qualquer falha que possa ocorrer com as máquinas de produção. Peças de reposição que substituíram a peças em uso que por algum motivo parou de funcionar e interrompeu a rotina produtiva de uma empresa.

2.5 Como o estoque deve ser controlado?

Segundo Corrêa (2009, pg. 383) o estoque é usualmente gerenciado por meio de sistemas de informação computadorizados sofisticados, que tem algumas funções: de maneira mais importante, a atualização dos registros de estoque, a geração de pedidos, a geração de relatórios de

status de estoque e a previsão de demanda. Esses sistemas dependem criticamente da manutenção acurada dos registros de estoque.

O controle de estoque é fundamental para qualquer empresa independente de seu porte, é um setor que a cautela, o bom planejamento, as previsões de vendas tem que caminhar em harmonia para que a empresa não sofra com as conseqüências de más escolhas que levam em prejuízos financeiros.

Segundo o site do SEBRAE o controle de estoque teve ser feito por tipo de mercadoria e produtos adquiridos. A falta de controle faz com que se comprem itens já armazenados gerando custos desnecessários, não se sabe o consumo real dos produtos, pois o controle não é efetivo.

Registrar no controle de estoque a quantidade, custo unitário e custo total da mercadoria tanto em produtos adquiridos e os vendidos. Apurar com certa freqüência se o saldo no sistema de estoque “bate” com o estoque físico. Calcular o saldo em quantidade, custo unitário e custo total das mercadorias que ficaram em estoque.

O controle físico e financeiro tem o objetivo de informar a quantidade exata de cada item existente na empresa, para que não haja “furos” de estoque. Consumo de materiais em uma empresa representa 60% dos custos de negócios, e uma das funções básicas é controlar as entradas e os produtos consumidos pela empresa.

Se não houver este tipo de controle na empresa gera se muitos transtornos um deles é quando não se tem o item no estoque e por esta razão a produção tem que ser parada. Outro fator de risco é que sem estas medidas de controle a empresa se torna vulnerável a furtos, e na maioria das vezes nem se pode mensurar o valor. Um planejamento estratégico e as ferramentas adequadas nos auxilia a encarar estas questões de uma forma eficiente.

O site recomenda que se cobre rigorosamente o controle de entrada e saída de materiais. Ter um sistema informatizado hoje em dia é item básico para qualquer empresa, implantar um “inventario rotativo” que funciona diariamente: os produtos por alguns critérios são escolhidos e contados, todo esse processo é para se certificar que nenhum item foi desviado de seu objetivo.

As fichas de estoque tem o objetivo de controlar a movimentação individual de cada item estocado, e nas fichas de controle constam as informações como descrição do item, unidade, consumo estoque mínimo, onde a peça esta

localizada no almoxarifado, datas de entrada e saída, as quantidades do material e os custos de entrada, saída, estoque atual, custos médio e anual.

Segundo Corrêa (2009, pg 378) “alta prioridade deve ser dada aos itens que atrasariam mais seriamente ou interromperiam outras operações, ou a relação com o cliente, se faltassem no estoque”.

2.5.1 Pros e contras dos meios mais comuns de controle de estoque

Quadro 1 - Tipos de registro de estoque

| Formato | Vantagens | Condições |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caderno | Investimento quase zero | Demanda muito tempo e trabalho por parte do empreendedor. Maior imprecisão nos dados |
| Planilha eletrônica | Baixo investimento (apenas um computador) e maior agilidade na atualização do estoque | Empreendedor precisa ter conhecimento básico de gestão para saber como montar a planilha |
| Sistema informatizado | Atualização do estoque online e economia de tempo | Investimento elevado, em relação aos demais, necessário saber usar o software e realizar manutenção periódica |

Fonte: Ferreira, Afonso; do UOL, São Paulo, 2012

2.6 Níveis de estoque

Estoque mínimo: é a quantidade mínima que existe no estoque, enquanto o estoque mínimo estiver sendo utilizado, os responsáveis pelas compras terá prazo suficiente para adquirir e repor o material no estoque e sempre observando o tempo do estoque.

Estoque médio: é a quantidade determinada previamente, que considera a metade do lote total, mais o estoque de segurança.

Quantidade determinada previamente para que ocorra ocasionalmente da parada de novos pedidos por motivos de espaço ou financeiro.

Estoque de segurança: é a quantidade mantida em estoque para suprir em ocasiões que a demanda é maior do que a esperada ou quando a oferta para repor estoque de matéria-prima para fabricá-la é menor que a esperada.

Estoque inativo: é a quantidade de itens que estão obsoletos ou que não tiveram saída nos últimos tempos. Esse tempo pode variar conforme o administrador do estoque.

2.7 Previsão de estoque

A necessidade da administração de estoque é prever a demanda dos fornecedores de materiais, com a finalidade específica para que o sistema de suprimentos possa processar a previsão do consumo ou da demanda estabelecendo estimativas futuras dos produtos.

O ponto de partida é o planejamento, pois menos precisas serão as previsões, se o volume do planejamento foi definido e acertado. É primordial saber os fatores que alteram a demanda antes de iniciar as previsões, pois deve ser compatível separando-os entre internos e externos que são: internos como: qualidade, publicidade do produto; externo como: economia, preferência do cliente e preço do consumidor, ou seja, aqueles que a empresa não tem controle.

Segundo o site Porto Gente deve-se considerar duas categorias de informações a serem utilizadas: quantitativas ou qualitativas podendo ainda haver uma combinação de ambas

“As informações quantitativas são referentes a volume e decorrentes de condições que podem afetar a demanda, utilizando a matemática para identificar padrões históricos, assim tendo uma maior precisão. Pode-se considerar como informações quantitativas:

- Crescimento populacional;
- Variação decorrente da situação econômica;
- Variações decorrentes de modismo;
- Evolução das vendas no tempo;
- Influência da propaganda;

Já as informações qualitativas são aquelas referentes as fontes de obtenção de dados para serem obtidos valores confiáveis de variáveis que podem afetar a demanda. Na maioria das vezes, as previsões geradas por esses métodos correspondem às metades de demanda pela organização. Assim, como são informações menos precisas, encontram-se nesse grupo fatores baseados em opiniões de especialistas, tais como:

- Opinião de gerentes, vendedores e/ou compradores;
- Pesquisas de mercado.

3 CUSTOS COM ESTOQUE

Custo relacionado a estoque, por exemplo, colocar um pedido com um fornecedor como parte de um pedido regular e multi-item pode ser relativamente barato, enquanto pedir uma entrega especial de um item pode ser muito mais caro, de maneira similar, com custos de manutenção de estoque, apesar de muitas empresas cobrarem uma porcentagem padrão do preço de aquisição de itens em estoque, isso pode não ser adequado em ampla gama de manutenção de estoque.

Custos de colocação dos pedidos:

Toda vez que um estoque é reabastecido, precisam repor produtos que já foram comercializados. Isso gera um custo para a empresa.

Custo de desconto de preço:

Os fornecedores dão descontos para as empresas que compram uma quantidade elevada de produtos. Se o pedido for pequeno o desconto não será benéfico para a empresa.

Custos de falta de estoque:

Quando erram na quantidade de pedidos dos produtos, geralmente pedem quantidade menor do que precisavam. Assim uma compra de emergência será necessária gerando um alto custo.

Custo de capital de giro:

Quando fazemos pedidos de produtos aos fornecedores, eles demandam pagamento imediato, o mesmo funciona com nossos clientes, porém, ocorre um determinado tempo que a empresa tem que ter fundos para manter o estoque para que não ocorram custos.

Custos de armazenagem:

São custos associados a todos os produtos, local de armazenagem, quantidade que devem armazenar espaço correto, se o produto for perecível,

iluminação, climatização do armazém e segurança, devem tomar cuidado para não perder produtos.

Custos de produtos obsoletos:

Quando os produtos são produzidos além da demanda e consequentemente ficam por muito tempo estocado, tornando assim ultrapassado e sem comercialização.

Custo de ineficiência de produção:

Quando se produz mais do que a demanda, geram-se custos desnecessários á empresa. Com a ineficiência na produção perde-se muita matéria-prima, pois a mesma não é explorada corretamente.

4 PESQUISA DE CAMPO

Uma mulher esforçada, que trabalhava na lavoura, vendia doces e bugigangas para complementar seu orçamento. Devido a um problema de saúde, não pode mais trabalhar, vendo sua necessidade teve a estratégia de vender de porta em porta seus produtos assim considerada "sacoleira". Visando sua estratégia, que estava dando certo decidiu aumentar seus produtos, que não estava dando conta de suas encomendas e os pedidos aumentando cada vez mais optou por fazer compras maiores para fornecer e satisfazer seus clientes.

Notando que suas encomendas e os produtos que mais vendia era têxtil, começou a investir neste ramo, cedendo um cômodo de sua casa para vender as peças, e cada vez mais a demanda aumentava e a necessidade de suprir seus clientes, percebeu que o espaço havia ficado pequeno, tendo que aumentar seu estoque de produtos e tendo a necessidade de organizar o armazenamento dos produtos estocados, assim transformou um pequeno cômodo em um estabelecimento, abrindo sua loja, que trabalha com produtos têxtil (produtos acabados prontos para serem consumidos).

Esta ação resultou em custos, pois a proprietária agiu pela necessidade e não tendo conhecimento necessário de suas vantagens e desvantagens de um empreendimento.

Legalizou o estabelecimento tornando se assim microempresária, e percebeu que para mantê-lo necessitava de uma administração planejada, pois mercado exigiu. Por não ter estudos e conhecimentos específicos desorganização de estoque, armazenamento, giro de estoque entre outros itens que foi citado neste trabalho de conclusão de curso, a proprietária não deu a devida importância ao assunto. Surgiram as crises (o que acontece com muitas microempresas que agem apenas pelo impulso e não se planejam para problemas futuros a longo prazo).

E o seu grande problema é o controle de estoque, pois não se sabe o que sai e o que entra. Através de uma visita para fonte de pesquisa fizemos diversas perguntas para descobrir como funciona a administração do estoque do estabelecimento, notamos que ela tomava as seguintes medidas: fazia compras

uma única vez por mês, e apenas por encomenda, sua única separação de estoque era definida por tamanho.

Identificando diversos problemas como má organização e armazenamento dos produtos, controle de estoque e inventario que só os realizava uma vez ao ano.

Sugerimos algumas melhorias para ajuda lá, uma delas foi fazer com mais frequência o inventario da loja, para que assim ela saiba os produtos que tem em estoque e desta maneira não comprara produtos que já estão estocados.

Deste modo saberá os produtos que tem maior demanda, os que não têm tanta procura assim, e qual é o período que esses produtos são mais consumidos, desta forma poderá se planejar e comprar produtos certos no tempo em que a demanda é maior.

Outra sugestão foi que adotasse um sistema informatizado atualizado para que pudesse ter maior controle com o estoque, ter um software em que quando desce baixa em uma mercadoria o sistema apontara a quantidade que restou no estoque

CONCLUSÃO

Após a implantação do sistema de informação de controle de estoques, pode-se fazer uma análise dos resultados obtidos. Os resultados deste trabalho além dos números de erros baixarem têm também a satisfação por estar dando certo um projeto que a princípio parecia impossível de conseguir realizá-lo. Pode-se dizer também que a partir deste novo procedimento adotado pela empresa, não demorará a aparecer os resultados em ganhos financeiros.

Em princípio, só foram verificadas as melhorias em qualidade e, atendimento ao cliente, uma vez que a rapidez e eficiência das informações ajudam muito no dia a dia, a empresa que pode explorar melhor o potencial de seu estoque, pois com a informatização pode verificar quais itens não tinham rentabilidade e ou demoravam em serem vendidos, e com isso conseguiu se inclusive fazer algumas promoções para “desovar estoques parados”.

Ao realizar este trabalho, pode-se observar o processo de funcionamento anterior da empresa, comparar e constatar o quanto já está melhorando com o novo sistema e, além disso, verificar o quanto a informatização é importante, quanto se ganha em tempo e mesmo em dinheiro.

Com esses procedimentos a empresa conseguiu dar um primeiro passo para que, esteja sempre competitiva em um mercado que é latente, está mudando constantemente, e é preciso se atualizar e renovar sempre. O objetivo, portanto, do controle de estoques é otimizar o investimento em estoques, aumentando o uso eficiente dos meios da empresa.

REFERÊNCIAS

ACERVO FOLHA. **Veículo em falta.**

<<http://acervo.folha.com.br/fsp/2012/11/11/39/#>>. Acesso em: 12 ago. 2015

BORGES, Leandro. **As 3 principais metodologias de controle de estoque**

Disponível em :<<http://blog.luz.vc/o-que-e/metodologias-de-controle-de-estoque/>>.

Acesso: 23 jul. 2015.

BORGES, Leandro. **Introdução ao controle de estoques.** Disponível em:

<<http://blog.luz.vc/o-que-e/introducao-ao-controle-de-estoques/>>Acesso em: 12

ago.

2015.

CORREA, Henrique Luiz, **Administração da produção.** São Paulo, Atlas S. A. 2009

DIAS, Marcos Aurélio P, **Administração de materiais:** uma abordagem logística. São Paulo, Atlas, 2009.

FERREIRA, Afonso. **Sem controle de estoque, empresa fica sujeita a furtos e desvios de funcionários.** Disponível em:

<<http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2012/09/20/sem-controle-de-estoque-empresa-fica-sujeita-a-furtos-e-desvios-de-funcionarios.htm>>Acesso em:

18 ago.2015

PORTO GENTE. **Previsão de Estoque.** Disponível

em:<<https://portogente.com.br/portopedia/previsao-de-estoques-83730>>Acesso em:

01 out. 2015

ANEXOS



CENTRO PAULA SOUZA



ETEC "PROFª. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ"

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Logística**, na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título **“ESTOQUE - Os Benefícios e Malefícios de ter um estoque ”** apresentado na **ETEC “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**, autorizamos o Centro Paula Souza a reproduzir integral ou parcialmente o trabalho escrito e/ou disponibilizá-lo em ambientes virtuais.

Araraquara, 23 novembro de 2015.

| Nome | RG | Assinatura |
|--------------------------------------|--------------|-------------------|
| Edinolia Almeida Alves | 47.822.468-0 | |
| Jhonatan Wesley de Camargo Gonçalves | 45.104.385-6 | |
| Marcela Fernanda da Silva Prado | 46.061.499-X | |
| Rosineide Rocha Almeida Alves | 41.059.587-1 | |



CENTRO PAULA SOUZA



Etec "PROFª ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ"

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Logística**, na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título **“ESTOQUE - Os Benefícios e Malefícios de ter um estoque ”** apresentado na **Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**, autorizamos o Centro Paula Souza a reproduzir integral ou parcialmente o trabalho escrito e/ou disponibilizá-lo em ambientes virtuais.

Araraquara, 23 novembro de 2015.

| Nome | RG | Assinatura |
|--------------------------------------|--------------|-------------------|
| Edinolia Almeida Alves | 47.822.468-0 | |
| Jhonatan Wesley de Camargo Gonçalves | 45.104.385-6 | |
| Marcela Fernanda da Silva Prado | 46.061.499-X | |
| Rosineide Rocha Almeida Alves | 41.059.587-1 | |